



Bem TV

Educação e Comunicação

Projeto
Central de Notícias da escola
Cartilha de produção

Parceria

instituto | 

Realização

Bem TV - Educação e Comunicação

Parceria

Instituto Claro

Coordenação de projeto

Daniela Araujo

Assistente de Produção

Daniel Boechat

Textos:

Daniela Araujo

Diagramação

Daniela Araujo e Daniel Boechat

Revisão

Márcia Corrêa e Castro

Parcerias

Fundação Municipal de Educação Niterói

Equipe Bem TV:

Aline Angel

Ana Lúcia Nunes Araujo

Ana Paula Silva

Maycon Santos

Realização



Bem TV
Educação e Comunicação

Parceria

instituto | 

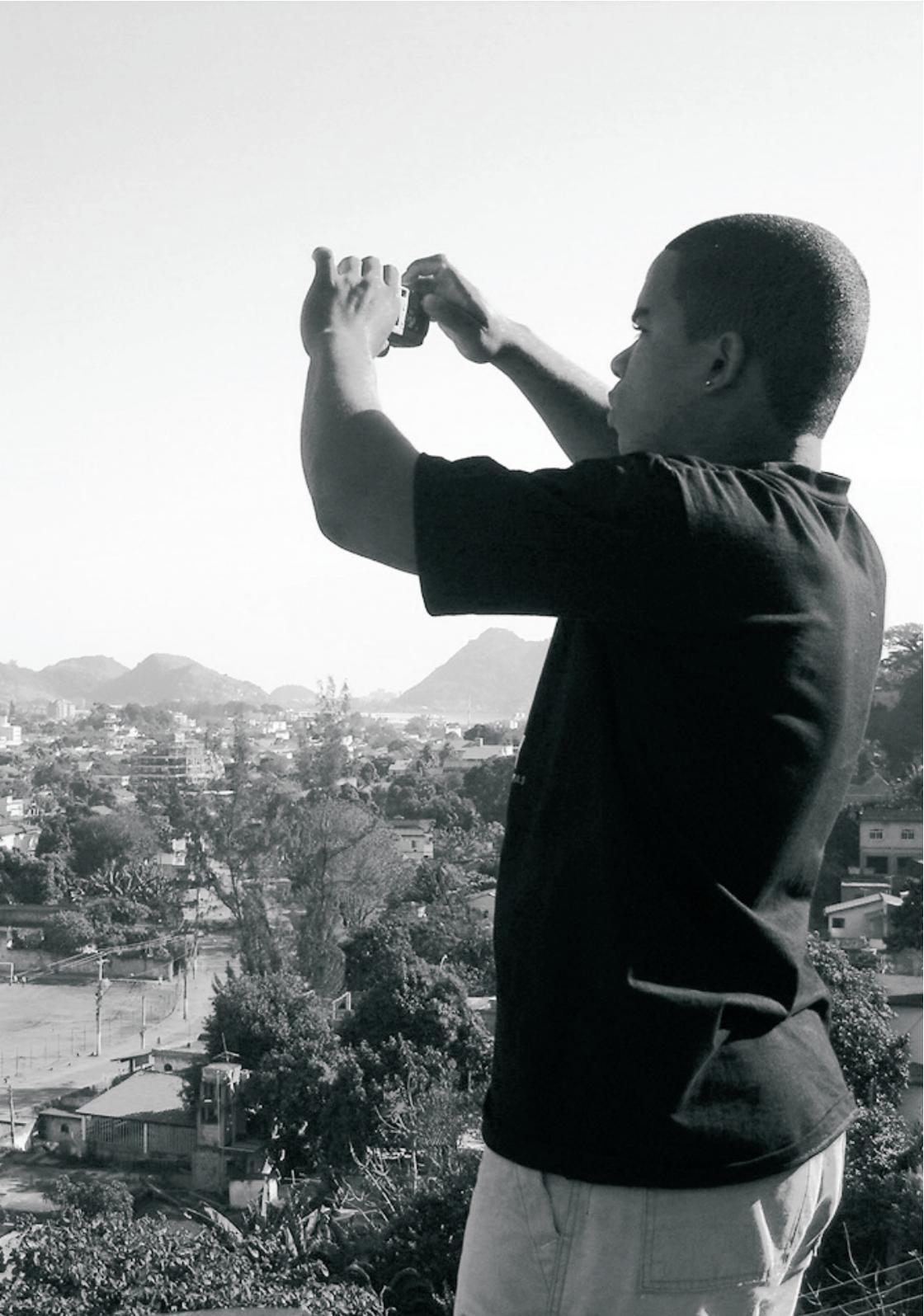
Apoio



PREFEITURA DE NITERÓI

Sumário

Central de Notícias da escola	05
Fazendo vídeo com máquinas fotográficas e celulares.....	06
Funções básicas na equipe.....	07
Funções de apoio na equipe	08
Elementos do roteiro Jornalístico	09
Pré Produção	10
Modelo de Roteiro Jornalístico	11
Enquadramentos/planos	12
Movimentos de câmera	14
Posição de câmera	15
Áudio	17
Construindo equipamentos	18
Edição (resumo)	18



Central de Notícias da Escola

A Bem TV Educação e Comunicação é uma organização não governamental que desde 1990 atua no município de Niterói, buscando colocar a comunicação a serviço dos processos educativos. A partir de 2006 passou a desenvolver uma série de ações em parceria com a Fundação Municipal de Educação de Niterói, vobilizando a capacitação de 120 professores de 12 escolas da rede para usar rádio, vídeo, jornal e outras linguagens midiáticas como metodologia (e não apenas como ferramenta) pedagógica.

Apresentamos aqui o projeto “**Central de Notícias da Escola**”, desenvolvido com apoio do Instituto Claro. A idéia é articular uma rede para produção e troca de conteúdos audiovisuais, envolvendo professores e estudantes. Tudo acontece na escola. O ponto de partida é uma oficina na qual jovens e professores aprendem a produzir roteiros, gravar com equipamentos portáteis (já existentes na escola) e a editar imagens usando softwares livres. A partir daí cada unidade de ensino se organiza para realizar pequenas reportagens (até 3min) abordando aspectos do conteúdo programático a partir de fatos ou situações da comunidade na qual a escola se insere. A Bem TV oferece suporte técnico para as primeiras produções, buscando, no entanto, garantir a construção da autonomia técnica de professores e estudantes.

O processo de produção dos vídeos deve viabilizar a sistematização criativa de conteúdos pedagógicos, potencializando o processo de aprendizagem. Simultaneamente a escola estará se aprofundando na comunidade do entorno e criando um espaço no seu cotidiano para uma relação mais horizontal entre jovens e professores.

As produções serão disponibilizadas num ambiente virtual (www.niteroicomunidades.org.br), onde poderão ser assistidas e comentadas por outros indivíduos. Trata-se de um site que já reúne conteúdos produzidos por jovens sobre outras comunidades de Niterói. No sítio eletrônico da Bem TV (www.bemtv.org.br) os professores poderão relatar suas experiências, dando dicas para replicação da idéia e para uso pedagógico dos celulares.

Funções básicas na equipe:

Roteirista

O roteirista imagina o filme e depois transcreve para o papel aquilo que imaginou, de modo que alguém, ao ler o texto, imagine as mesmas cenas. O roteiro pode ser uma dramatização ou um “guia” para a produção de um “documento” audiovisual (documentário, reportagem). Pode ser uma história real ou inventada.



Diretor

Responsável pela definição de planos e seqüências e pela coordenação do trabalho de toda equipe. É ele que interpreta o roteiro, transformando texto em imagens.



Produtor

Responsável por providenciar tudo que for necessário para gravação: contrata a equipe (escolhida pelo diretor), solicita os locais para gravação (também indicadas pelo diretor), arranja o transporte, os equipamentos, o cenário.... Em grandes produções pode haver mais de um produtor: um só para elenco, outro para os cenários e figurinos e assim por diante.



Câmera

Sob orientação do diretor o câmera capta as imagens observando sempre as condições luz, o foco e o enquadramento. Em produções pequenas ou médias o câmera também precisa cuidar da captação do áudio. Em grandes produções há um profissional para cada uma dessas áreas (som e imagem).



Repórter

Faz as perguntas ao entrevistados. Em muitos casos pode escrever ou propor pautas. Também é ele que escreve os OFFs de sua matéria

Editor

Esse profissional recebe o material gravado para dar a ele o tratamento final, fazendo os cortes de acordo com a definição do diretor.



Funções básicas de apoio

Assistente de câmera

É responsável pelo equipamento de gravação (transportando, montando, desmontando e conservando - o) É o braço direito do camera ajudando no que for preciso, nos aspectos técnicos e estéticos.

Platô

Trabalha sob coordenação do Produtor. Cuida de providenciar tudo o que for necessário no set de filmagem ou gravação. Seu objetivo é garantir que tudo o que foi planejado para o dia seja de fato realizado.

Figurinista

Figurino é a roupa usada por um personagem de uma produção artística (cinema, teatro ou vídeo) ou pelo apresentador no caso de um programa de TV. O figurinista é o profissional que idealiza ou cria o figurino.

Continuista

O continuísta cuida de todos os detalhes para que uma cena não tenha erros de continuidade. Por exemplo: se um ator usa uma determinada roupa numa cena num dia e vai gravar a continuação da cena no outro dia. O continuista vai cuidar para que a roupa seja exatamente a mesma.

Cenógrafo

É o profissional que cria, projeta e coordena a construção do cenário. O cenógrafo pode atuar em obras de ficção; criando ambientes internos ou externos, ou em programas jornalísticos, nesse caso criando o cenário de estúdio para apresentação do programa. Em reportagens externas e documentários não existe a figura do cenógrafo, mas a equipe (sobretudo o diretor) se preocupa com o ambiente da gravação. Por exemplo: se vamos entrevistar alguém em sua casa, procura-se compor um fundo bonito.

Ator/atriz ou Apresentador (s)

No caso de uma ficção os atores são indispensáveis para contar a história, já que esta é apresentada ao espectador por meio de uma dramatização. No caso de vídeos jornalísticos ou documentais existe a figura do apresentador ou repórter. (Em alguns casos o próprio diretor faz as perguntas sem aparecer). Também é possível inserir uma cena dramatizada num documentário ou reportagem. Todos esses elementos estão à serviço da narrativa, podem ser misturados com criatividade, um vídeo documentário, por exemplo, pode ter partes de ficção.

Elementos do roteiro - Jornalístico

Para que a reportagem fique agradável de ser assistida ela precisa ter ritmo. Isso se consegue variando a utilização dos elementos. Evite offs, cabeças ou entrevistas muito longos.

Cabeça:

Cena em que um apresentador ou repórter aparece na tela falando. Pode ser feita por um repórter na rua fazendo uma passagem ou pelo âncora no estúdio. O espectador costuma prestar atenção no que é dito nesse formato, A cabeça também pode ser usada para abrir ou fechar uma reportagem..

OFF:

Momento em que um texto é falado por um narrador (em geral o repórter) que não aparece no vídeo. A fala é coberta por imagens que ilustram o que está sendo dito (podem ser imagens gravadas ou produzidas em computador, como gráficos, por exemplo). Uma entrevista também pode ter um trecho “em off”, quando cobrimos parte da fala do entrevistado com imagens (inserts). O trecho em off serve para “descansar” o espectador que, nesse momento, presta mais atenção nas imagens e menos no texto. Por isso evitamos colocar “em off” informações muito importantes para o entendimento da matéria.

Entrevista:

A entrevista serve para “comprovar” o que a matéria jornalística está dizendo através do off ou das cabeças. De modo geral a entrevista é dada por alguém que é qualificado para dar afirmações sobre o assunto abordado..

Povo fala:

Como o nome indica, é a coleta de opiniões junto às pessoas na rua. Tem a mesma função da entrevista, só que no caso do “povo fala” o que vale é a quantidade de gente que emitindo a mesma opinião e não a qualificação dos entrevistados.

Clipe de imagens:

Sequência de imagens com música. Tem também a função de “descansar” o espectador. Pode ser útil para finalizar ou abrir uma reportagem, ou para dar um ritmo ao vídeo após uma sequência muito longa de falas.

Créditos e cartelas:

Creditos são as informações que aparecem escritas na tela sobre imagens: nome e profissão dos entrevistados, por exemplo. Algumas vezes as informações escritas aparecem sobre um fundo preparado para esse fim. Nesse caso chamamos de “cartelas”.

Pré produção

Pesquisa

Antes de ligar a câmera, é preciso pensar em tudo que será preciso para realizar uma produção audiovisual. O primeiro passo é uma idéia, mas essa idéia precisa ser trabalhada. Comece redigindo um argumento que é um resumo da história(verdadeira ou ficcional) que você deseja contar, em um parágrafo. O argumento é a base para a produção do roteiro, mas para chegarmos a ele (roteiro) precisamos PESQUISAR. Todo vídeo, por mais simples que seja, por mais que aborde um tema familiar, precisa de uma pesquisa que traga novos elementos ou que fortaleça os elementos já presentes. Toda fonte é bem vinda, podemos consultar a internet, textos de livros, jornais revistas, vídeos, filmes, entrevistar pessoas que entendam do assunto, visitar lugares... Tudo que possa servir para acumular informações e tornar a idéia (argumento) mais clara.

Roteiro e Pré-Produção

Nem sempre quem tem a idéia e escreve o argumento é o mesmo que escreve o roteiro. O dono da idéia pode contratar um roteirista mas essa prática é mais comum em grandes produções, em geral ficcionais.

Em vídeos jornalísticos o roteiro, em geral, é escrito pelo diretor ou pelo repórter. Com todas as informações colhidas na etapa da pesquisa, há um passo a passo a seguir para chegar ao roteiro:

- 1) Selecione as informações que você considera mais importantes.
- 2) Crie uma ordem entre essas informações, de modo a compor uma argumentação. Essa ordem deve ter um fio lógico, como se você fosse contar uma história a alguém e precisasse decidir o que fala primeiro, o que vem depois, como vai concluir...
- 3) Olha para esse ordenamento identifique que elemento de linguagem(OFF, cabeça, cartela...) irá usar para passar cada informação.
- 4) Se necessário crie espaços de “respiro” inserindo clipes de imagem ou cenas de ficção.

Um roteiro é um guia para toda equipe. Lendo o roteiro, teremos noção de tudo que será preciso ser providenciado antes das gravações. No caso de documentários ou reportagens é preciso identificar os entrevistados, marcar com eles, conseguir o transporte, encomendar as computações gráficas necessárias...

Não esquecer:

Verificar o local de gravação (locações)

Checar se há energia no local ou se é preciso levar baterias extra

Checar todo material na saída e na volta.

Modelo de roteiro jornalístico

ÁUDIO	VÍDEO

Enquadramentos básicos (planos)

Enquadramentos ou Planos é tudo que esta entre o momento que apertamos o botão de gravar até o momento que paramos. Pra facilitar a produção em equipe, os planos foram sendo criados e nomeados. Na produção audiovisual a descrição dos planos tem a função de descrever a imagem que será gravada. Atráves deles ficar claro pra toda equipe como as imagens deverão ser captadas. A seguir os principais planos que podemos utilizar.

Plano Geral (PG)

É plano bem aberto, que mostra todo o local que acontece a ação. É usado para dar um aspecto amplo. Tem como principal função apresentar ou descrever a cena: se é dia ou noite, se é campo ou cidade, se é atual ou retrata outra época.



Plano Conjunto (PC)

É o enquadramento que define em menor proporção, o ambiente onde ocorre a ação, mostrando os elemento que dela participam.



Plano Americano (PA)

O plano Americano se dá quando o enquadramento fica abaixo do joelho, para explorar o movimento da pessoa enquanto fala. Identifica o foco de interesse da ação.



Plano médio (PM)

É o enquadramento utilizado pelos apresentadores de telejornais, tendo ênfase na pessoa que promove a ação (falando, cantando, interpretando). Esse plano reproduz a visão de quem está num bate-papo. Instintivamente “acreditamos” no que está sendo dito dessa forma, porque nos sentimos em conversa próxima com a pessoa.

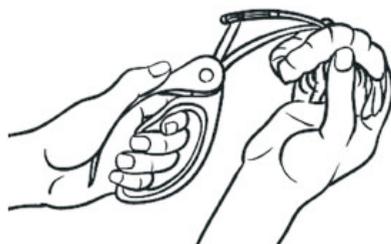


Close UP

Transmite os sentimentos que geram a ação. Esse enquadramento deve ser utilizado com muita precisão, pois é bastante expressivo. Uma derivação desse plano é o BIG CLOSE UP. Trata-se de um close exagerado, mostrando trecho do rosto. O BIG CLOSE UP foi criado para reproduzir na tela pequena da TV o impacto causado pelo CLOSE na tela grande do cinema.

Detalhe

Como o próprio nome diz esse enquadramento mostra um detalhe importante que queremos enfatizar, Cria a sensação de cumplicidade entre o espectador e o personagem, pois dá a sensação que ninguém mais está vendo a ação mostrada. Exemplo: detalhe da mão cortando algo, detalhe do decote de uma mulher, observado por um homem



Movimento de câmera

Panorâmica Horizontal

Movimento horizontal no eixo da câmera. Seu objetivo é fazer uma imagem panorâmica “varrendo” o ambiente no sentido da linha do horizonte. Pode ser feito com o tripé ou sobre o eixo do próprio corpo.

Panorâmica Vertical ou Tilt

É o movimento feito na vertical sem que a câmera seja deslocada de seu próprio eixo, ou seja, funciona como nossa cabeça se movimentando para olhar uma pessoa da cabeça dos pés a cabeça, ou ainda percorrendo os andares de um prédio.

Zoom

O Zoom aproxima ou afasta do objeto gravado. Ao contrário do que acontece nas panorâmicas, a câmera não se mexe, apenas sua lente se move para frente (aproximação) ou para trás (afastamento). Antes de usar o zoom para aproximação, certifique-se de que a imagem na aproximação máxima está em foco..

Traveling

Movimento físico da câmera em que ela sai do seu eixo podendo acompanhar o movimento da personagem ou de alguma coisa que se move na mesma velocidade. Pode ser feito em bicicletas, cadeiras de rodinha, carrinhos de mão...

Posições de Câmera

Plongéé

A câmera fica posicionada diagonalmente de cima para baixo enquadrando o que se quer filmar/gravar. Esta posição de enquadramento tem forte poder dramático. Pode ser usado para transmitir um status de inferioridade de personagem que é gravado de cima pra baixo.



Plano Zenital

A câmera fica posicionada fazendo um ângulo de 90° de cima para baixo. Seu nome provém da palavra ZÊNITE, que é o ponto central do céu quando olhamos diretamente para ele. Há também o plano contra Zenital de baixo para cima.

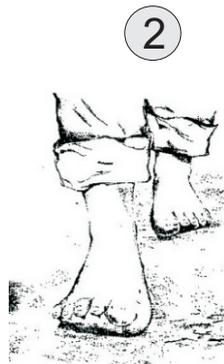
Contra Plongéé

A câmera fica posicionada de baixo para cima enquadrando o que se quer gravar. Esta posição de enquadramento tem forte poder dramático, tornando o personagem superior/imponente



Câmera subjetiva

É a posição da câmera que mostra, não o personagem, mas o que ele está vendo, como se a câmera fosse os seus olhos



Plano e Contra Plano

Muito utilizado em diálogos, o contra plano busca enquadrar os personagens de modo a compor no imaginário do espectador a sensação de que os personagens estão próximos e conversando.

Na imagem 1 temos um plano da conversa. Nos quadros 2 e 3 o contra plano em duas possibilidades uma mais “fechada” enquadrando apenas o menino e outra mais “aberta” enquadrando o outro personagem de costas.



Áudio



Com uma câmera portátil, é importante compensar as limitações de áudio com o máximo de cuidado na escolha de um ambiente silencioso. Toda equipe deve cuidar para que ruídos externos sejam minimizados. O câmera nunca deve ser o mesmo a fazer as perguntas, pois sua voz está mais próxima do microfone embutido nas máquinas e irá prejudicar o equilíbrio final do som, além disso falar pode prejudicar na estabilidade da imagem.

Confecção de Equipamentos

Tripé

Importante base de apoio para captura de imagens mais estáveis.

Vamos precisar de:

- ✎ 1 cambo de vassoura ou ripa de madeira fina
- ✎ 1 cone de trânsito ou galão de água
- ✎ Pregos variados
- ✎ Parafuso próprio para máquinas fotográficas

Fixe o parafuso, onde a câmera será encaixada, na madeira. Utilize o cone como base para a madeira ficar em pé

Claquet

Utilizada para marcar as cenas bem como indicar o número de vezes que foi gravada para facilitar a edição.

Vamos precisar de:

- ✎ 1 prancheta, pedaço de isopor ou papelão que possa servir de base
- ✎ Tinta ou papel branco
- ✎ 1 pedaço de Contact
- ✎ Pilot para quadro branco

Forre a base com papel branco ou pinte com tinta. Essa será a superfície onde serão escritas as informações. Cole o contact para usar o piloto para quadro branco

Confecção de Equipamentos

Rebatedor

1 Folha de isopor

Folha de papel laminado para cobrir o isopor.

Fita adesiva

 Cubra o isopor com papel laminado em uma das faces e deixe o outro lado em branco. O lado laminado irá rebater a luz com mais intensidade, o outro lado em branco, rebaterá de forma mais suave. Use de acordo com a necessidade e com o resultado que se quer alcançar.

Edição

Aceitamos o desafio de editar os vídeos em software livre, usando um programas de simples operação.

O importante é utilizar ferramentas acessíveis para juntar o material gravado e construir um novo material.

Uma das possibilidades livres é o "OpenShot"

"OpenShot Video Editor" é um programa destinado a criar vídeos no Linux. Você pode facilmente combinar diferentes clips de vídeo, áudio e imagens em um único projeto e exportar o vídeo resultante para os formatos mais comuns.

OpenShot é um editor de vídeo não-linear, o que significa que qualquer quadro de vídeo pode ser acessado a qualquer momento e, portanto, os clips de vídeo podem ser sobrepostos, misturados e combinados de forma muito criativa. Todas as edições do vídeo-clip (corte, etc ..) não são destrutivas, o que significa que os cliques de vídeo original nunca vão mudar.

[Http://www.openshotvideo.com](http://www.openshotvideo.com)

Agradecimentos especiais

Leandro Baptista, Pablo Cunha e Carlos Alexandre pelo conhecimento compartilhado.



instituto | 

www.bemtv.or.br
(21) 3604-1500